

Relatório de Resultados

3T25

WEBCAST DE RESULTADOS

13 de novembro de 2025 (quinta-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
09h (Brasília) | 07h (EST – NY)

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER ▮ A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Destaques Operacionais

Desempenho Financeiro

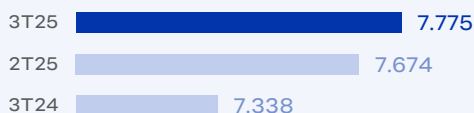
Anexos



O desempenho operacional da Companhia no trimestre foi impactado pela maior frequência de utilização, com pressões em todos os serviços. A utilização aumentou, ainda, por uma sazonalidade desfavorável (com inverno mais longo e rigoroso) e pela rápida expansão da rede própria. A sinistralidade caixa atingiu 75,2%, alta de 1,3 p.p. QoQ e 1,4 p.p. YoY. As despesas de SG&A apresentaram leve avanço, de 13,0% para 13,4% YoY. O Ebitda ajustado foi de R\$746,4 milhões, incluindo aproximadamente R\$133,1 milhões em itens não recorrentes; desconsiderando esses efeitos, o Ebitda ajustado teria sido de R\$613,3 milhões.

Receita Líquida

R\$ milhões

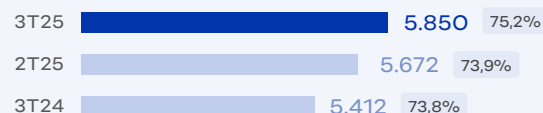


R\$7,8Bi

▲6,0% YoY ▲1,3% QoQ

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL



75,2%

▲1,4p.p. YoY ▲1,3p.p. QoQ

Beneficiários Mil

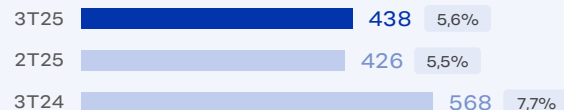
■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



▲12,6k / ▲74,9k
Adições em Saúde / Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões; %ROL

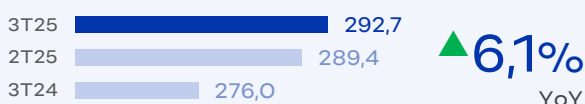


R\$438MM

▼22,9% YoY ▲2,8% QoQ

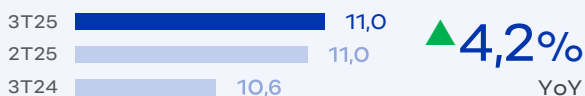
Ticket Médio R\$/mês

Planos de Saúde



▲6,1%
YoY

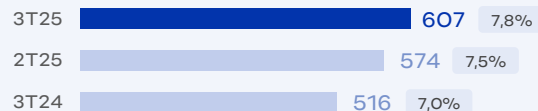
Planos Odontológicos



▲4,2%
YoY

Despesas de Vendas

R\$ milhões; %ROL

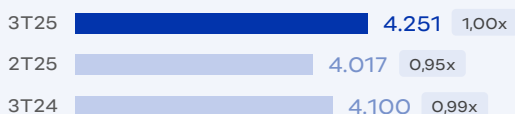


R\$607MM

▲17,6% YoY ▲5,8% QoQ

Dívida Líquida

Covenant contratual
R\$ milhões; DL/Ebitda UDM



1,00x

▲3,7% YoY ▲5,8% QoQ

Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL



R\$746MM

▼2,1% YoY ▼17,6% QoQ



Relatório de Resultados 3T25



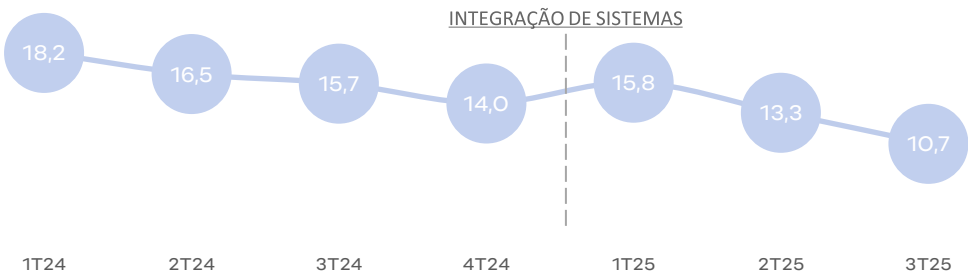
Destques Operacionais



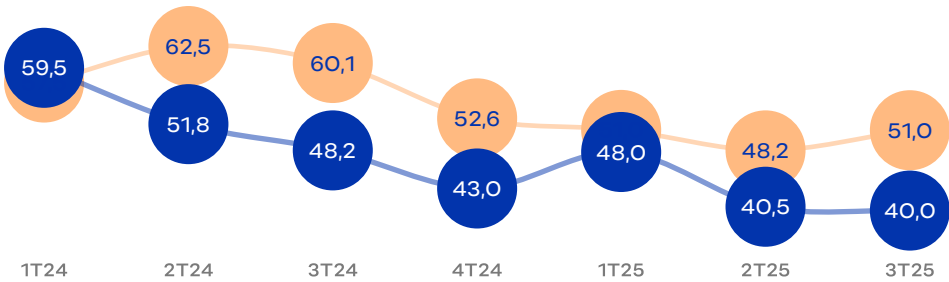
Qualidade Assistencial

A Companhia vem concentrando esforços na melhoria da qualidade assistencial, com investimentos para reduzir os prazos de agendamento através de aumento da disponibilidade de agendas médicas e da expansão da rede assistencial. Esses avanços se refletem tanto na queda contínua das Notificações de Intermediação Preliminar (NIP) quanto na melhoria da posição das principais operadoras do grupo (HAM e NDI SP) no ranking oficial da ANS (IGR). O IGR da HAM permanece em excelente patamar e o da NDI SP vem apresentando uma trajetória consistente de melhoria. No 3T25, registramos redução de 19% no volume de NIPs em relação ao trimestre anterior e 41% em relação ao primeiro trimestre de 2024.

Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)



Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.
● Setor
● Hapvida



Rede Própria

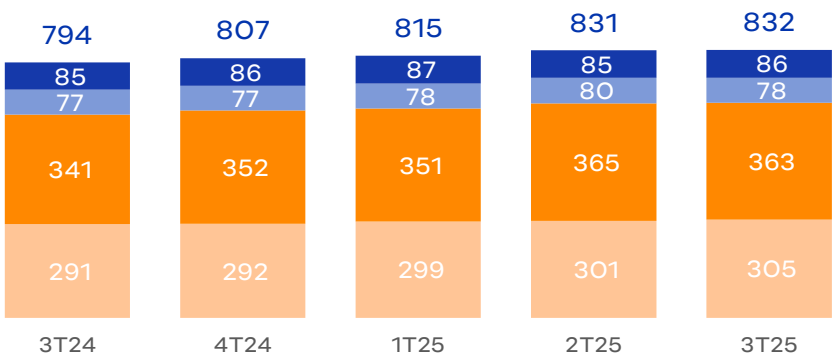
A Companhia vê como estratégicos os investimentos na expansão de leitos hospitalares e na capacidade da Rede Própria para manter o custo assistencial sob controle, elevar a experiência do cliente e sustentar um crescimento comercial disciplinado.

Desde o início de 2025, concluímos inaugurações, reinaugurações e ampliações que adicionaram 917 leitos totais (aprox. 500 já operacionais) e 25 unidades ambulatoriais, incluindo a unidade flagship da Brigadeiro. Essa aceleração pressiona temporariamente a sinistralidade, seja pela sobreposição provisória com a rede credenciada, seja pelo ramp-up com ocupação abaixo do ponto de equilíbrio. Trata-se de um efeito transitório, que tende a se diluir à medida que a ocupação amadurece e as novas estruturas substituem a rede credenciada.

Unidades

832

■ Hospitais
■ Prontos Atendimentos
■ Clínicas
■ Diagnóstico





Rede Própria (continuação)

A ampliação de capacidade da Rede Própria faz parte do núcleo da tese da Hapvida por três razões:

- Econômica: mais rede própria eleva a verticalização e reduz dependência de credenciada, internalizando procedimentos eletivos e de alta complexidade com melhor controle de protocolos, produtividade e qualidade do atendimento.
- Comercial: a densificação de rede (principalmente em SP e RJ) melhora conversão e retenção de vendas, viabiliza propostas mais competitivas e monetiza a carteira premium já existente no PPO via ativos Advance.
- Operacional: capacidade própria dá previsibilidade de acesso em picos sazonais, reduz fricção assistencial e aumenta satisfação do paciente.

A companhia vem utilizando uma estrutura de capital mais leve para os investimentos em Rede Própria, usando capital de terceiros sempre que possível (e.g. "Built-to-suit" ou BTS para construções novas e leasing para existentes). O Business Plan de cada projeto passa por critérios de ocupação, substituição de rede credenciada e contribuição por vida nova.

Unidade em destaque

Unidade

Unidade Avançada
Brigadeiro
São Paulo/SP

Situação

Inaugurada
em Setembro/25

Tipo

Diagnóstico/Advance



Detalhes

Parque de diagnóstico completo, atendimento oncológico, mais personalização, conveniência e conforto



Unidades em destaque

Unidade

Hospital Santo André
Santo André/SP

Situação

Inaugurado em Agosto/25

Leitos

30

UTIs

10

Tipo

Urgência e Emergência 24hrs

Detalhes

EDA e Colono, RX, TC, USG, ECO, Mapa Holter, Ergometria, ECG, Coleta Emergência e Eletiva

Unidade

Hospital Lauro de Freitas
Lauro de Freitas/BA

Situação

Expansão em Setembro/25

Leitos

20

UTIs

10

Tipo

Urgência e Emergência 24h

Detalhes

4 salas cirúrgicas e moderno parque de diagnóstico

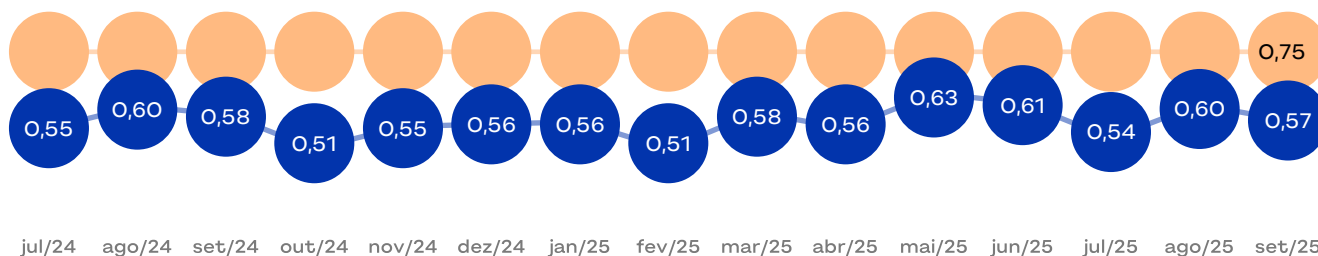


Qualidade assistencial e acolhimento

Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

- AMIB¹
- Hapvida

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.

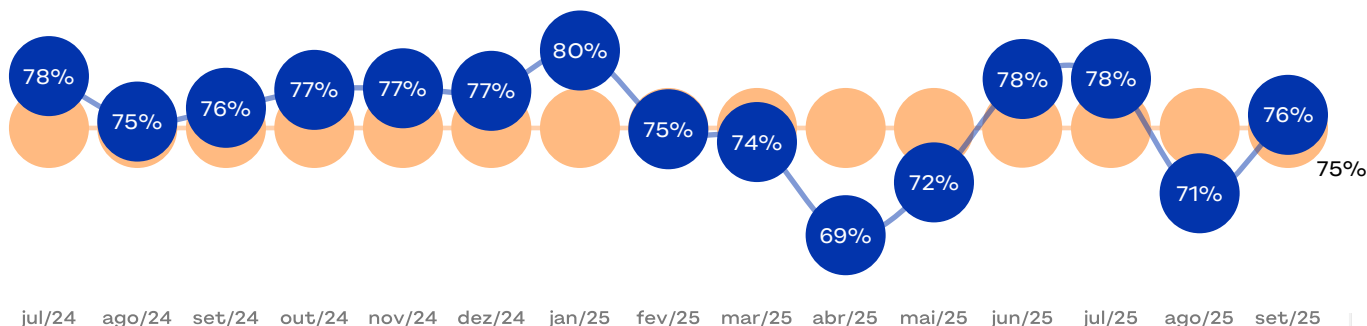


(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Taxa de atendimentos em até 15 min. nas Emergências

- Meta
- Hapvida

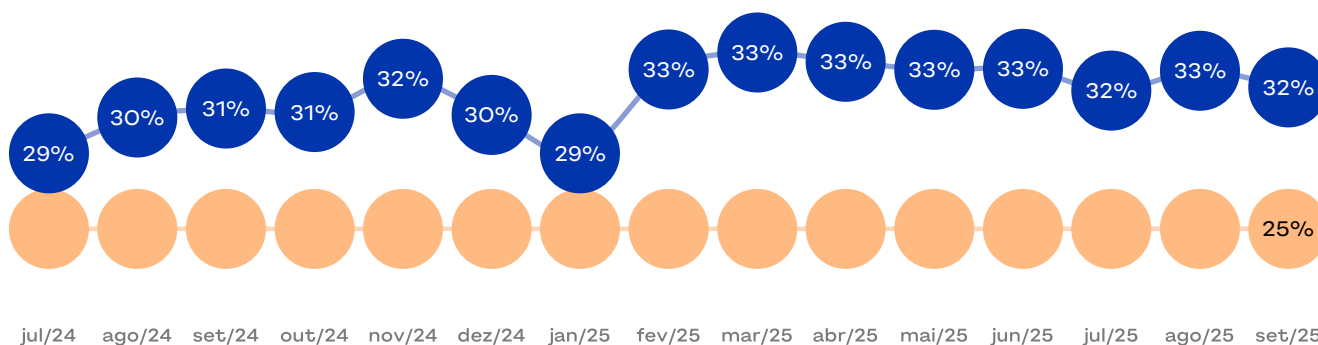
O modelo de Rede Própria da Hapvida garante atendimento mais rápido e eficiente, sem abrir mão do acolhimento. A meta é que cada paciente seja atendido em no máximo 15 minutos em nossas unidades de urgência e emergência.



Parto Natural

- ANAHP²
- Hapvida

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.



(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados



Relatório de Resultados 3T25



Desempenho Financeiro



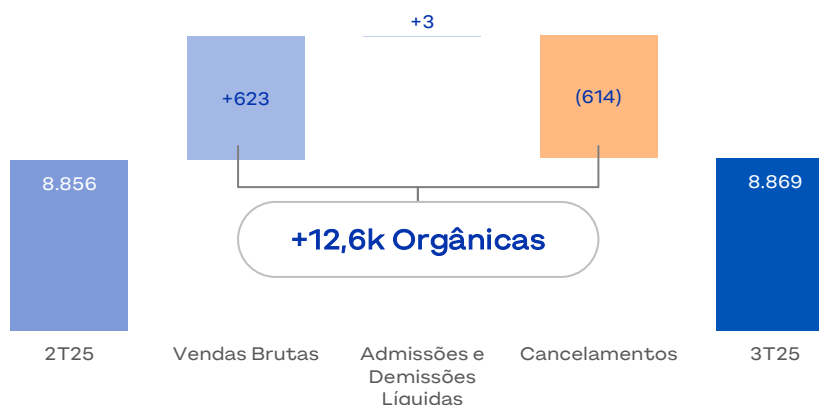
Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 6,0% comparada com 3T24, **impulsionada principalmente pelo crescimento dos reajustes de preços de planos de saúde.**

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Planos de Saúde	7.584,3	7.524,3	0,8%	7.189,5	5,5%	22.509,8	21.036,3	7,0%
Planos Odontológicos	233,4	230,0	1,5%	218,9	6,6%	674,1	648,6	3,9%
Serviços Médico-hospitalares	226,9	217,0	4,5%	243,5	-6,8%	666,3	708,8	-6,0%
Receita Bruta	8.044,6	7.971,3	0,9%	7.652,0	5,1%	23.850,2	22.393,7	6,5%
Deduções	(269,7)	(297,3)	-9,3%	(314,2)	-14,2%	(901,8)	(914,1)	-1,3%
RECEITA LÍQUIDA	7.774,9	7.674,0	1,3%	7.337,8	6,0%	22.948,4	21.479,6	6,8%

Planos de Saúde

Composição dos Beneficiários
Milhares; EoP



Região	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total
Norte	9,7	(0,7)	0,5	(0,9)	8,6
Nordeste	20,6	3,0	(1,5)	0,3	22,4
Centro-Oeste	6,6	1,5	1,0	1,2	10,2
Sul	(5,6)	(0,1)	(0,5)	(1,1)	(7,3)
Sudeste	33,4	(35,5)	(19,7)	0,5	(21,4)
RJ	3,7	(1,5)	(2,8)	0,3	(0,3)
SP	24,3	(33,6)	(16,1)	(1,3)	(26,7)
Interior	9,3	(8,6)	(1,8)	(1,4)	(2,5)
RM - São Paulo	15,0	(25,0)	(14,3)	0,1	(24,2)
MG	5,4	(0,5)	(0,9)	1,5	5,6
Interior	1,5	(0,5)	(0,1)	(0,1)	0,8
RM - Belo Horizonte	3,9	0,0	(0,8)	1,6	4,8
Total	64,7	(31,9)	(20,2)	(0,0)	12,6

Os estados da região **Sul**, **São Paulo** e **Rio de Janeiro**, observamos **redução líquida de beneficiários**. Temos encontrado alguns desafios nos produtos massificados como: problemas residuais pós-virada de sistemas, maior competitividade, menor demanda por planos de adesão e maior inadimplência. O portfólio Corporativo

apresentou crescimento de 22,4 mil, favorecido pelas vendas mais fortes no produto PPO.

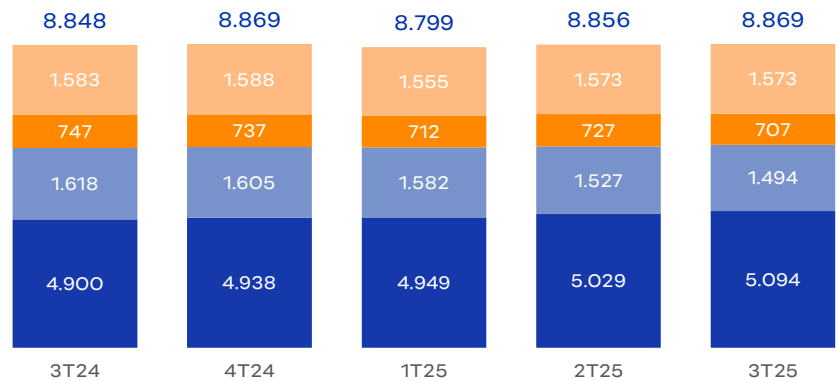
Ao final do 3T25, a Companhia contava com 370,5 mil beneficiários em produtos PPO, representando **crescimento líquido de 11,4 mil** em relação ao 2T25.



Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo



Ticket Médio

- (1) Preço Líquido: reflete os reajustes contratuais, com impacto de maior verticalização, coparticipação e unificação das regras de repasse entre planos médico e odontológico após integração de sistemas
- (2) Mix de vendas e cancelamentos

As principais variações no ticket médio foram:

+7,1% de Preço Líquido¹, com reajustes médios mais moderados em relação a 2024 — redução de 1 a 2 p.p. no consolidado, variando conforme carteira, praça e a estratégia de retenção; e

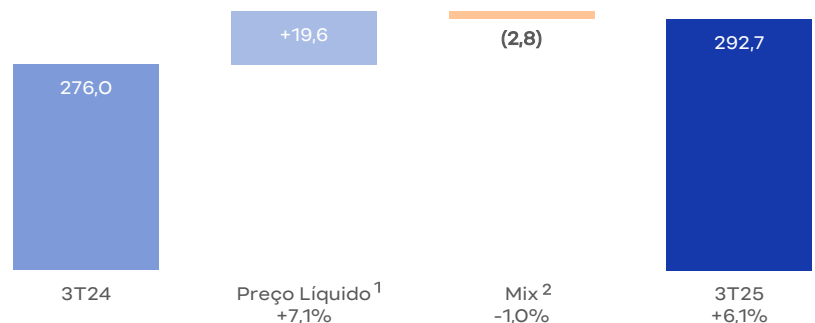
-1,0% de Mix², tendo em vista a venda de produtos mais verticalizados e mais acessíveis, bem como uma precificação mais competitiva perante o ambiente concorrencial.

Composição do Ticket Médio

R\$/mês

▲ 6,1%

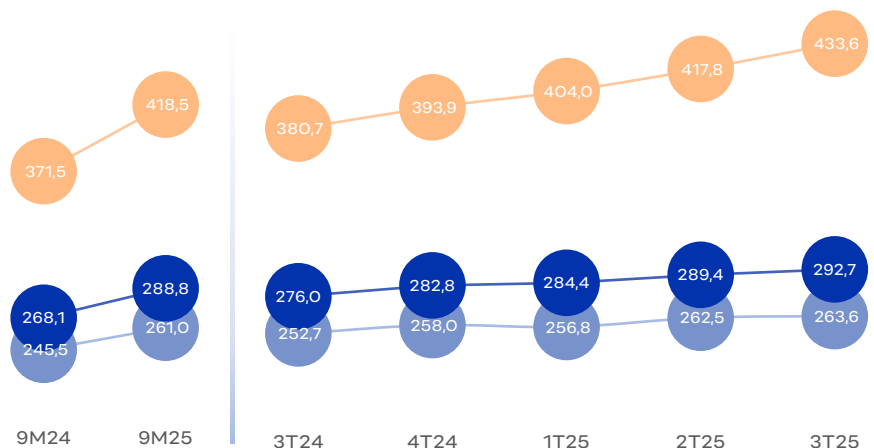
Aumento do ticket médio versus 3T24



Evolução do Ticket Médio Bruto

R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo



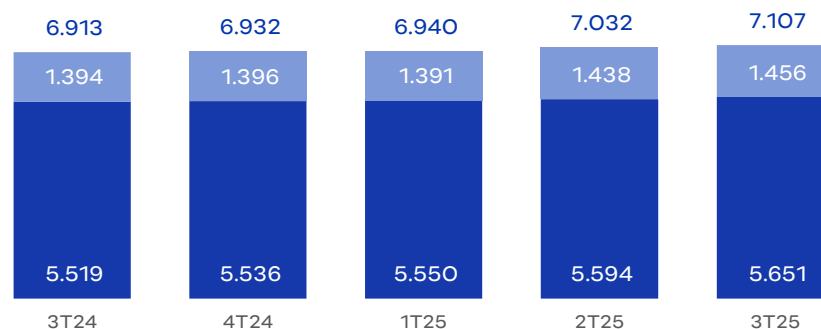


Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos totalizou R\$233,4 milhões no 3T25, um aumento de 6,6% em relação ao 3T24, resultado do **aumento de 4,2% do ticket médio mensal** assim como o **incremento de 74,9 mil beneficiários** ao longo do trimestre.

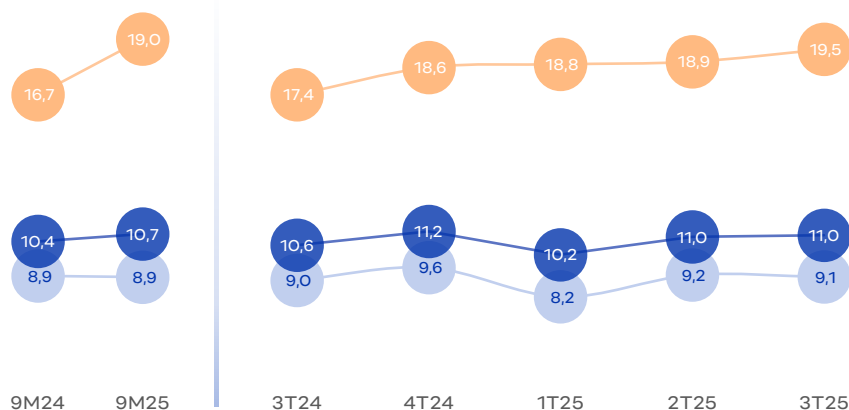
Evolução dos Beneficiários Milhares; EoP

- Individual
- Corporativo



Evolução do Ticket médio bruto R\$/mês

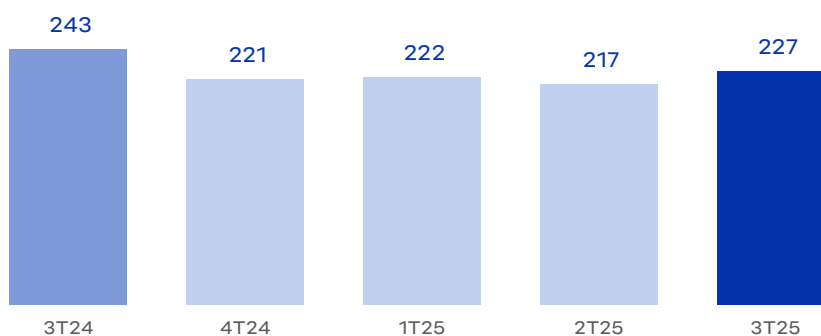
- Individual
- Consolidado
- Corporativo



Serviços médico-hospitalares

No 3T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares aumentou 4,6% na comparação com o 2T25 em função do aumento da disponibilidade de leitos e maior volume de atendimento.

Receita Bruta R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade. Desde janeiro'25, sinistros judiciais, que antes eram contabilizados como contingências administrativas, passaram a ser registrados como custo assistencial.

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Peona	14,0	1,3	949,0%	21,4	-34,3%	39,4	(15,3)	n/a
Provisões SUS	119,7	95,7 ⁽¹⁾	25,0%	57,9	106,7%	287,2	168,4	70,6%
Depreciação e Amortização	143,7	134,0	7,3%	134,0	7,3%	413,9	367,5	12,6%
Contas Médicas Caixa	5.850,2	5.672,1	3,1%	5.412,2	8,1%	16.909,9	15.666,2	7,9%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	75,2%	73,9%	1,3p.p.	73,8%	1,4p.p.	73,7%	72,9%	0,8p.p.
CUSTOS ASSISTENCIAIS	6.127,7	5.903,2	3,8%	5.625,5	8,9%	17.650,5	16.186,8	9,0%

(1) Provisão SUS 2T25: R\$95,7 milhões de despesa recorrente, sendo R\$297,8 milhões (ITR) descontado por R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional.

No 3T25, a Companhia pagou R\$92,3 milhões referentes ao acordo de ReSUS e multas da ANS da Hapvida Assistência Médica, provisionados em dezembro/24 no valor de R\$168,5 milhões.

Do total pago, R\$73,4 milhões foram quitados com levantamento de depósitos judiciais e R\$18,9 milhões com recursos de caixa.

O saldo remanescente da provisão após o pagamento foi revertido para o resultado, sendo:

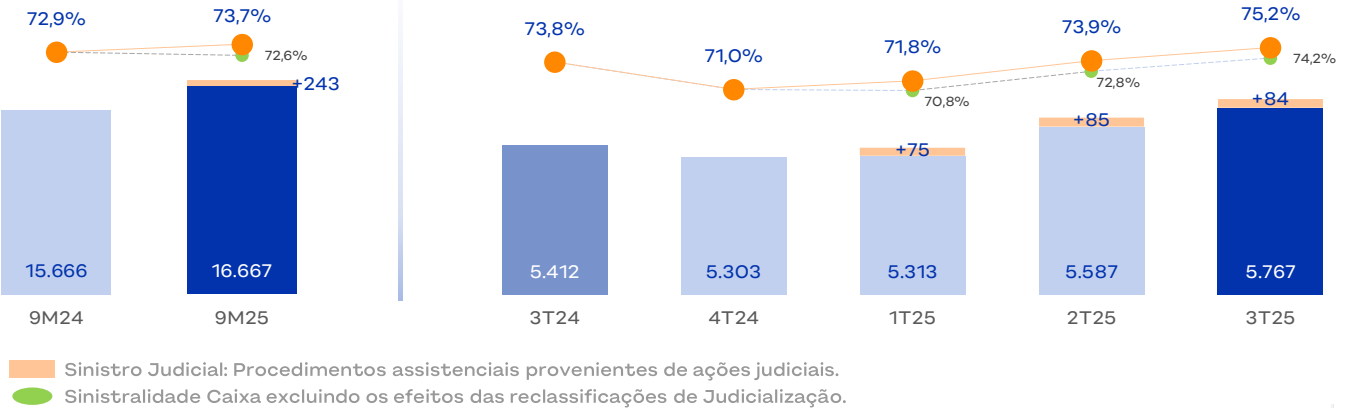
- R\$42,3 milhões no resultado financeiro;
- R\$24,9 milhões em Contingências (Despesas administrativas); e
- R\$9,1 milhões em Provisões SUS (Custo).





Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; % ROL



No 3T25, a sinistralidade caixa avançou 1,3p.p. em relação ao 2T25, acima da sazonalidade esperada, refletindo o aumento da utilização per capita em todas as linhas de cuidado versus 2024 e o 2T25.

Principais vetores do aumento de frequência de uso:

Expansão e oferta de serviços: ampliação proativa da agendas médicas e da rede assistencial, com redução de reclamações, melhora dos índices de satisfação e fortalecimento da gestão da judicialização por meio de acordos e internalização de procedimentos.

Epidemiologia regional: viroses no Norte e Nordeste com pico mais tardio, adentrando o 3T25.

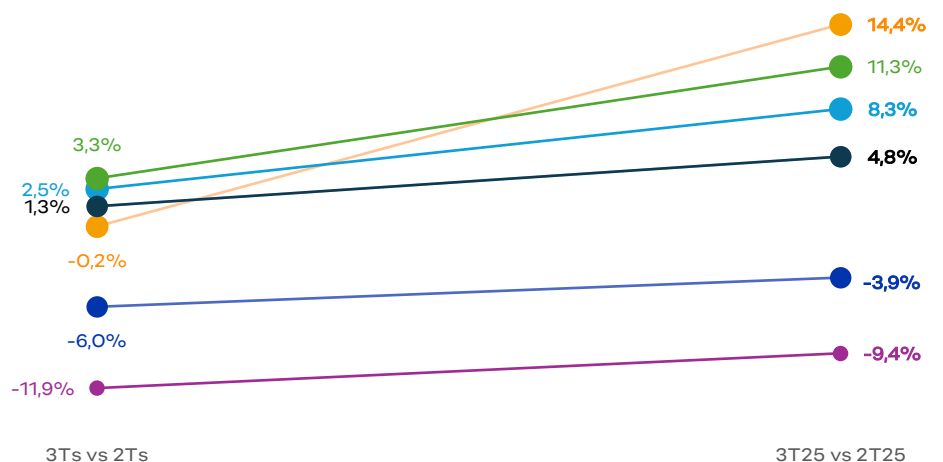
Clima: inverno mais longo e seco no Sul e Sudeste em 2025, elevando e prolongando a incidência de síndromes respiratórias, com reflexos em consultas, exames e internações.

Ramp-up da Rede Própria: desde janeiro/25, inauguramos 7 hospitais e 25 unidades ambulatoriais, aumentando internações, cirurgias, consultas, exames e terapias. Esses ativos adicionaram R\$22,3 milhões em custos fixos no 3T25 (0,3% do ROL) - um investimento planejado para sustentar crescimento com qualidade, reduzir prazos, ampliar a resolutividade e manter o beneficiário no centro do cuidado.

Utilização per capita

3Ts versus 2Ts

- Diárias de Internação
- Consultas Eletivas
- Consultas Urgência
- Exames de Diagnóstico
- Sessões de Terapia
- Cirurgias



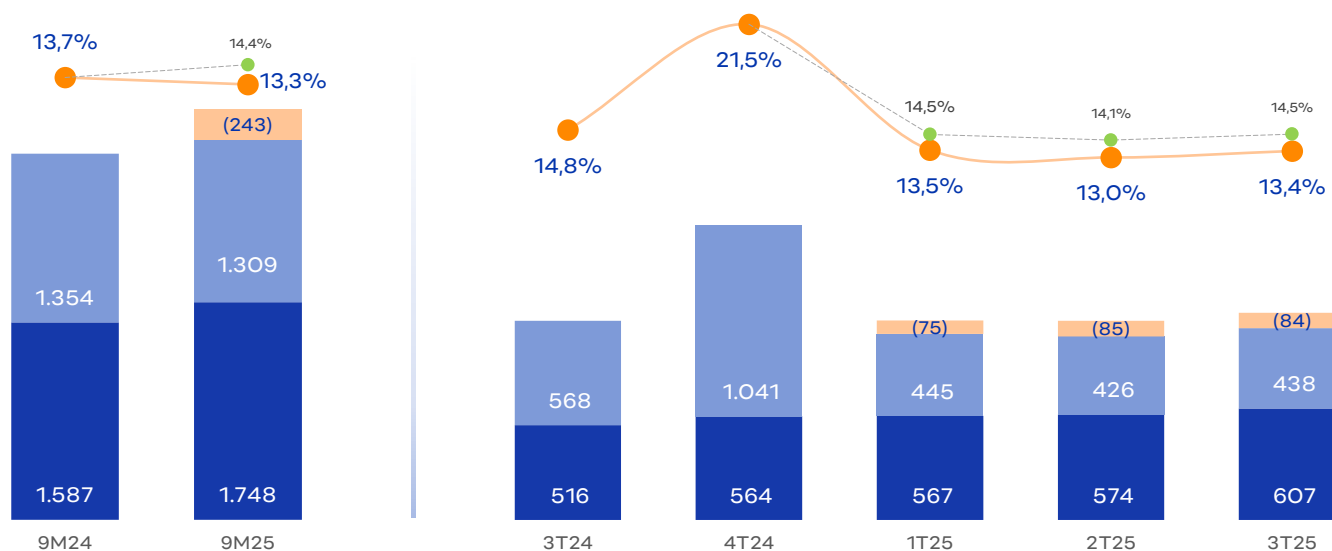
Comparação entre a média histórica de aumento de frequência de utilização dos 3os trimestres em relação aos 2os trimestres com o observado no 3T25 versus 2T25.



Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
■ Vendas



■ Procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais, reclassificados para custo
● Índice como %ROL, excluindo os efeitos das reclassificações de Judicialização e Custo x Despesa

Despesas Administrativas

R\$ milhões	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. R\$ 3T25/2T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25
Pessoal	149,8	166,9	152,4	130,1	101,7	(28,4)	24,7	39,3
Serviços de Terceiros	111,4	135,1	103,2	120,7	127,7	7,0		
Localização e Funcionamento	50,4	68,8	49,8	48,2	50,6	2,4		
Contingências e Tributos	291,5	635,0	164,5	187,9	233,6	45,7		24,9
Outras (receitas)/despesas	(35,5)	35,6	(24,6)	(61,3)	(76,0)	(14,7)	47,8	59,9
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	567,6	1.041,4	445,3	425,6	437,6	12,0	72,5	124,0
% ROL	7,7%	13,9%	5,9%	5,5%	5,6%	0,1pp	0,9%	1,6%

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.



No 3T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$437,6 milhões, um aumento de R\$12,0 milhões frente ao 2T25.

As principais variações favoráveis do 3T25 vs. 2T25 foram:

→ R\$28,4 milhões de Pessoal, impulsionada principalmente por:

- Reversões de provisões para remuneração variável: R\$24,7 milhões no 2T25 e R\$30,7 milhões adicionais no 3T25;
- Estorno pontual de provisão excedente para acordos coletivos: R\$8,6 milhões; e

→ R\$14,7 milhões em outras Receitas/Despesas, influenciadas por:

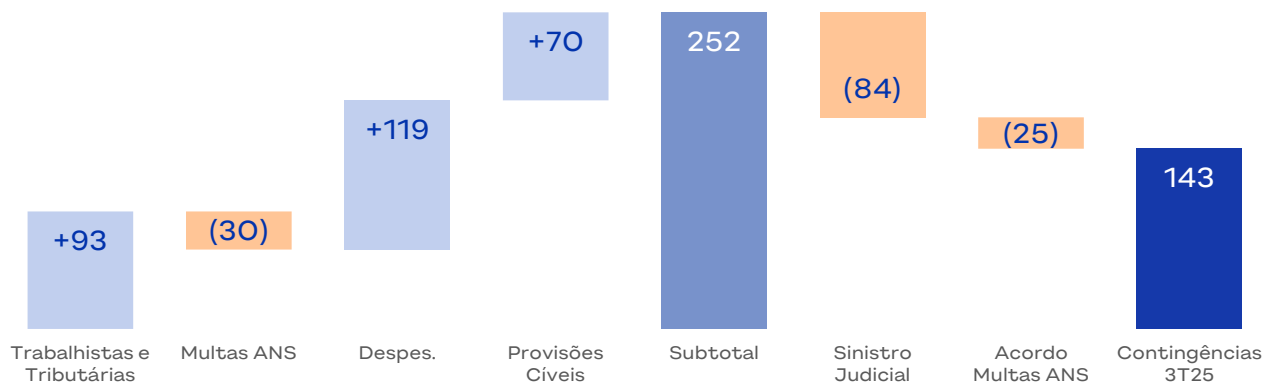
- Eventos pontuais no 2T25: receita de R\$47,8 milhões, decorrentes da liquidação antecipada da parcela retida de aquisição da Clinipam e de ganho arbitral junto ao vendedor da Greenline;
- Eventos pontuais no 3T25: receita de R\$48,3 milhões referente à revisão da parcela retida junto aos vendedores do CCG e R\$11,6 milhões em multas aplicadas a corretores por violações contratuais.

A principal variação desfavorável do 3T25 vs. 2T25 foi:

→ R\$45,7 milhões em Contingências e Tributos, impactada majoritariamente por:

- Estorno do excedente de provisão de multas ANS após conclusão do acordo da Hapvida Assistência Médica - HAM (R\$24,9 milhões).
- R\$7,8 milhões de aumento líquido em multas ANS, decorrente de um acréscimo de R\$37,8 milhões na rubrica de Tributos, parcialmente compensado pela baixa de provisão de R\$30,1 milhões provenientes de contingências (conforme gráfico abaixo);
- R\$37,4 milhões em contingências tributárias, decorrentes principalmente da reversão de um processo de ISS no 2T25, que beneficiou o trimestre anterior, sem recorrência no 3T25;
- R\$24,1 milhões de Despesamentos decorrente principalmente do maior número de dias úteis no 3T25 vs. 2T25 e de Provisões Cíveis devido a recepção e atualização de prognósticos mais desfavoráveis.

Composição das Despesas com Indenizações, Custas e Contingências
R\$ milhões





Despesas de Vendas

No 3T25, as Despesas de Vendas totalizaram R\$606,9 milhões, apresentando **aumento de 0,3p.p.** quando comparadas com o 2T25.

As principais variações desfavoráveis do 3T25 vs. 2T25 foram:

- **R\$40,0 milhões em Comissões**, dos quais:
 - R\$18,0 milhões referem-se a recuperação pontual de comissões sobre vendas canceladas, que impactaram positivamente o 2T25, mas não se repetiram no 3T25.
 - Aumento do volume de comissões vitalícias em R\$14,8 milhões.
- **R\$9,3 milhões em PDD**, refletindo uma recuperação pior nos canais massificados (planos individuais no N/NE e PME em São Paulo); e
- **R\$13,4 milhões em Outras despesas**, impactado, principalmente, pelo aumento de despesas com consultoria comercial.

A principal variação favorável do 3T25 vs. 2T25 foi:

- **R\$28,2 milhões em Publicidade e Propaganda**, reflexo das concentrações de campanhas no 2T25.

R\$ milhões	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. R\$ 3T25/2T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25
Comissões	333,7	324,6	313,7	295,6	335,6	40,0	18,0	
Provisão para perdas sobre créditos	111,0	111,9	142,2	129,5	138,8	9,3		
Publicidade & Propaganda	9,4	31,4	14,1	42,4	14,2	(28,2)		
Pessoal	48,3	61,0	74,7	67,8	66,5	(1,3)		
Outras despesas	13,7	35,4	22,2	38,4	51,8	13,4		
DESPESAS DE VENDAS	516,1	564,3	566,9	573,8	606,9	33,1	18,0	0,0
% ROL	7,0%	7,6%	7,6%	7,5%	7,8%	0,3pp	0,2%	0,0%

Os efeitos dos eventos *pontuais* incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

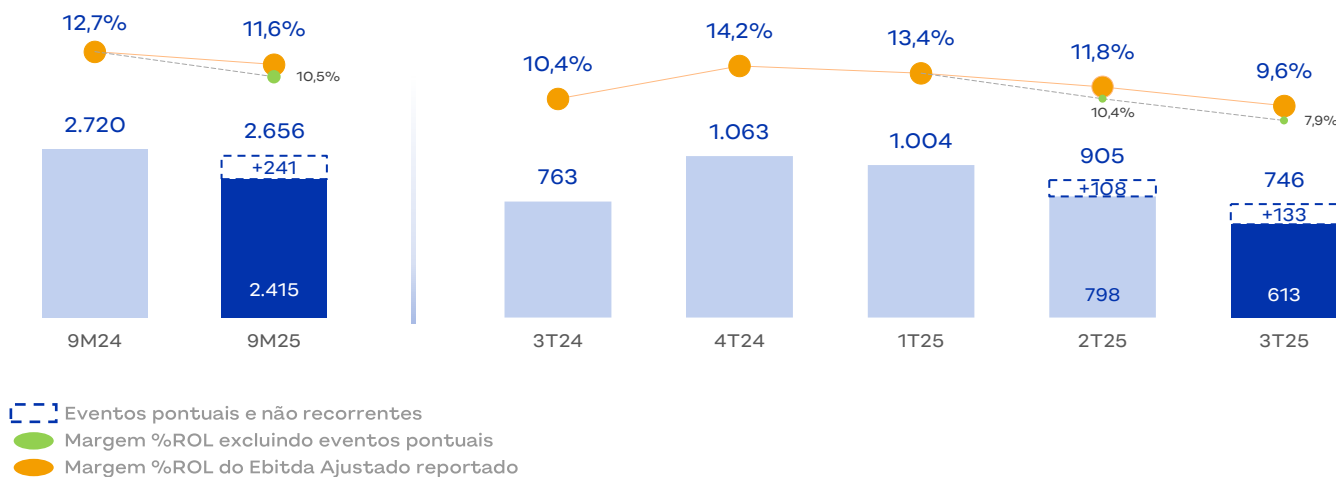




Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

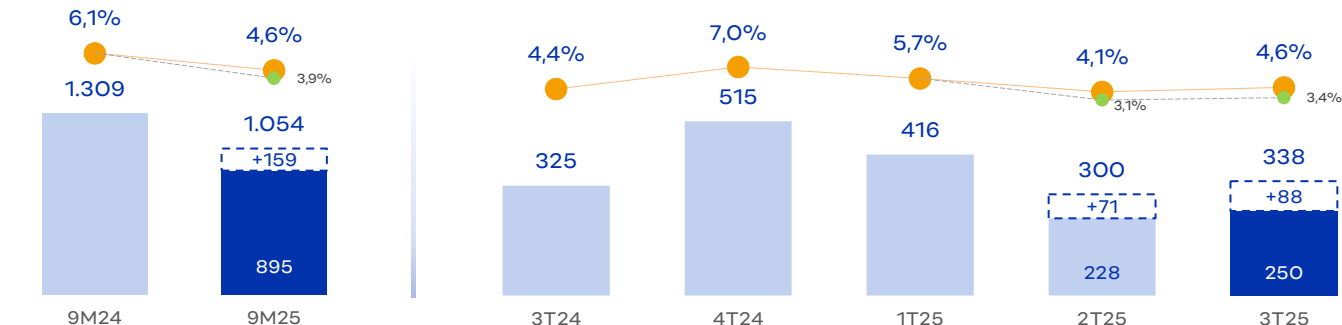
O Ebitda Ajustado do 3T25 foi de R\$746,4 milhões (9,6% ROL), uma redução de 0,8p.p. em comparação ao 3T24. Excluindo os eventos pontuais (vide anexo), o Ebitda Ajustado teria sido de R\$613,3 milhões (7,9% ROL).



Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$337,7 milhões no 3T25 (4,6% ROL), um aumento de 0,2p.p. frente o 3T24. Excluindo o impacto positivo dos eventos pontuais, o Lucro Líquido Ajustado teria sido de R\$249,8 milhões (3,4% ROL).



R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(205,8)	-72,3%	(71,3)	-20,0%	(208,5)	102,5	n/a
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	6,8	12,7	-46,9%	32,8	-79,4%	35,8	105,1	-65,9%
(+) Amortização do intangível	328,0	342,0	-4,1%	363,0	-9,7%	1.015,7	1.101,7	-7,8%
(+) ReSUS ¹ e M&A ²	59,9	150,6	-60,2%	0,0	n/a	210,5	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	337,7	299,5	12,7%	324,5	4,1%	1.053,6	1.309,4	-19,5%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(153,2)	(8,8)	1647,8%	(20,5)	648,4%	(94,6)	112,5	n/a
(+) Resultado financeiro	354,5	417,2	-15,0%	261,7	35,5%	1.083,1	749,3	44,5%
(+) Depreciação e Amortização	207,5	197,4	5,1%	196,9	5,4%	613,5	548,7	11,8%
EBITDA AJUSTADO	746,4	905,4	-17,6%	762,6	-2,1%	2.655,7	2.719,8	-2,4%
%ROL	9,6%	11,8%	-2,2pp	10,4%	-0,8pp	11,6%	12,7%	-1,1pp

(1) ReSUS 2T25: R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R\$26,1 milhões em juros e multas; ReSUS 3T25: R\$55,7 milhões em juros e multas. Descontada a alíquota de 34% de imposto de renda em ambos os períodos.

(2) M&A 3T25: R\$35,1 milhões de baixa de investimento relativo à venda do hospital Maringá (operação descontinuada).



Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Rendimento de aplicações	328,2	301,5	8,8%	203,3	61,4%	907,0	589,8	53,8%
Recebimento em atraso	32,7	31,9	2,4%	28,3	15,6%	96,5	86,3	11,8%
Outras receitas financeiras	10,3	3,9	164,2%	7,0	48,2%	20,8	17,1	21,6%
Receitas financeiras	371,2	337,3	10,0%	238,5	55,6%	1.024,3	693,2	47,8%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(521,6)	(464,7)	12,2%	(332,4)	56,9%	(1.416,0)	(985,8)	43,6%
Juros de direito de uso	(94,9)	(90,9)	4,4%	(83,5)	13,6%	(276,8)	(243,5)	13,7%
Atualizações monetárias - SUS ²	(72,6)	(51,1)	42,2%	(16,4)	341,7%	(141,6)	(36,8)	285,1%
Outras atualizações monetárias ²	(1,0)	(108,0)	-99,1%	(34,2)	-97,1%	(140,4)	(105,2)	33,5%
Despesas bancárias	(8,1)	(8,7)	-6,5%	(8,1)	-0,6%	(25,0)	(24,6)	1,7%
Encargos sobre JCP recebidos	(16,3)	(14,8)	10,2%	0,0	n/a	(67,5)	0,0	n/a
Outras despesas financeiras	(11,2)	(16,4)	-31,8%	(25,5)	-56,2%	(40,2)	(46,6)	-13,8%
Despesas financeiras	(725,7)	(754,5)	-3,8%	(500,2)	45,1%	(2.107,5)	(1.442,5)	46,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(354,5)	(417,2)	-15,0%	(261,7)	35,5%	(1.083,1)	(749,3)	44,5%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity. (2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária. (3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'25 e junho'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 3T25 cresceram 10,0% vs. 2T25 devido ao **aumento do caixa aplicado médio³** (desempenho de 97,6% do CDI no tri) e mais dias úteis no 3T25 versus 2T25.

As Despesas Financeiras do 3T25 reduziram R\$28,8 milhões frente o 2T25, explicada pela variação favorável:

→ **R\$107,0 milhões de Outras Atualizações Monetárias**, impactada principalmente por:

- Evento pontual de R\$46,2 milhões que impactou negativamente o 2T25 (referente ao efeito de baixa da atualização monetária de depósitos judiciais de processos com desfecho desfavorável);
- Evento pontual de R\$42,3 milhões relativo ao resultado financeiro favorável obtido na finalização do acordo ReSUS referente à HAM.

E parcialmente compensado pelas variações negativas:

→ **R\$56,9 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos**, por conta, principalmente, da elevação de 0,25p.p. na taxa do DI em junho e mais dias úteis no 3T25 versus 2T25, impactando diretamente o custo financeiro dos instrumentos indexados; e

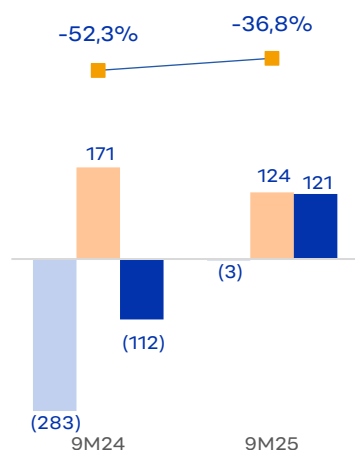
→ **R\$21,5 milhões de Atualizações monetárias - SUS**, explicado pelo aumento de R\$29,6 milhões de multa e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI Saúde, que no 3T25 totalizaram R\$55,7 milhões de despesas financeira pontuais.



Imposto de Renda e Contribuição Social

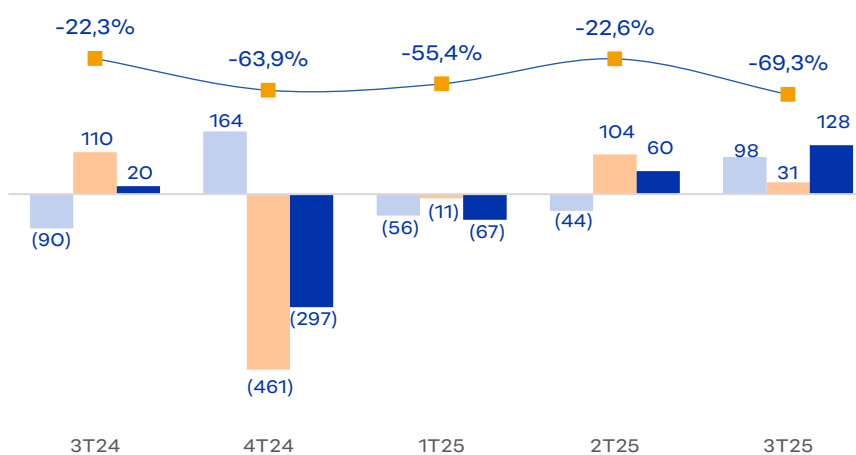
R\$ milhões; %LAIR

■ Corrente
■ Diferido
■ Final
■ %LAIR

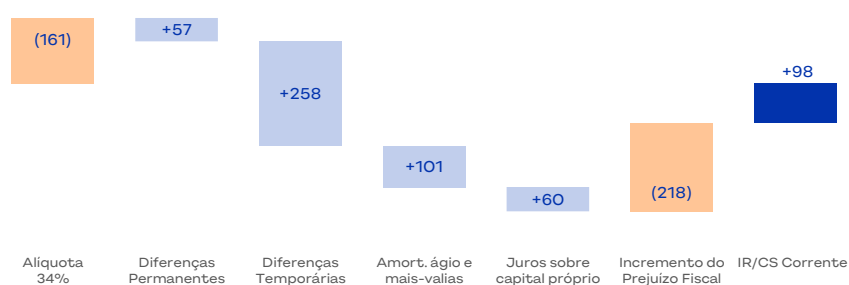


O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e cumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

R\$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	97,6	-	97,6
IR e CS Diferido	(141,2)	172,0	30,8



IR e CSLL
Corrente
Operacionais
R\$ milhões



No 3T25, as entidades operacionais apresentaram uma receita de IR/CS Corrente de R\$97,6 milhões, revertendo parcialmente as despesas dos trimestres anteriores

Destaques:

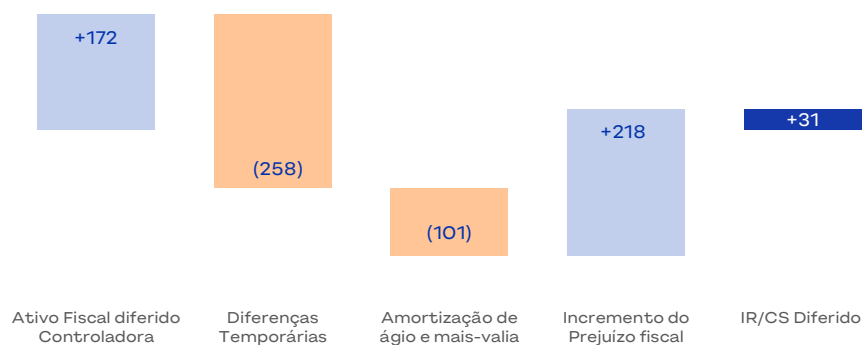
- (+) R\$57,3 milhões em Diferenças Permanentes, composto principalmente pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL, bem como constituição de novos benefícios fiscais obtidos ao longo do trimestre;
- (+) R\$258,1 milhões em Diferenças Temporárias, principalmente pelo efeito de melhorias implementadas nos controles de provisões técnicas para acelerar o aproveitamento fiscal;
- (+) R\$101,4 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;



IR e CSLL Diferido Consolidado

R\$ milhões

No 3T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$172,0 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica e JCP recebidos na holding. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



Fluxo de Caixa

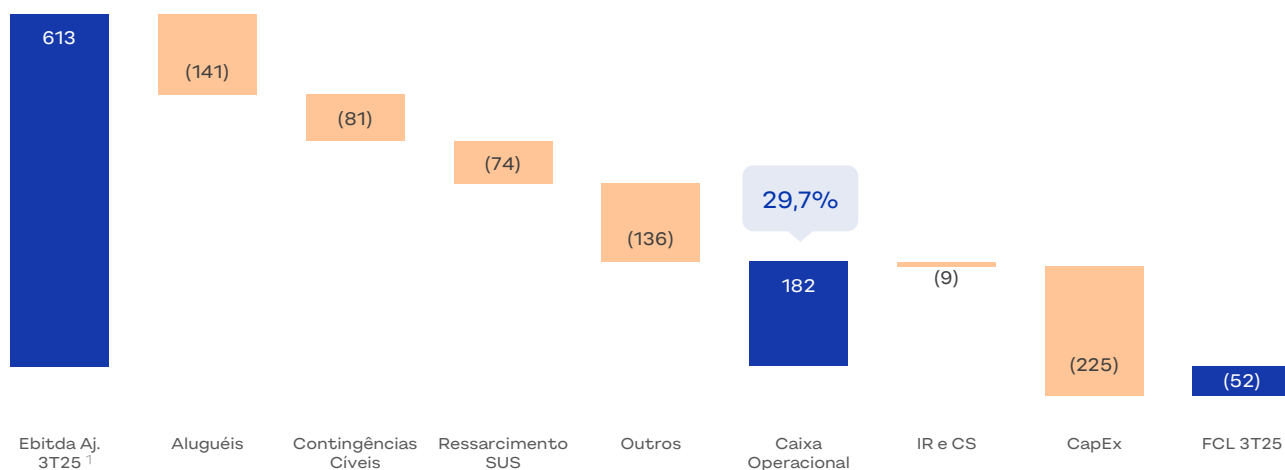
A Companhia apresentou **consumo de caixa de R\$25,0 milhões no 3T25**, passando de R\$ 9.836,6 milhões em junho'25 para R\$9.811,6 milhões ao fim do trimestre. Composto por:

- Consumo de R\$51,9 milhões no Fluxo de Caixa Livre e R\$92,3 milhões em Atividades de M&A;
- Parcialmente compensado por R\$119,1 milhões das Atividades Financeiras;

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões

O Fluxo de Caixa Livre **consumiu R\$51,9 milhões no 3T25**, refletindo o desempenho do Caixa Operacional, impactado principalmente pelo Ebitda Ajustado mais pressionado, além de maiores desembolsos com cobranças ReSUS adicionados do pagamento das contas médicas e fornecedores de trimestres anteriores, revertendo os efeitos em capital de giro positivos do 1S25. A conversão de caixa 9M25 foi de 64,7%.



(1) Ebitda Ajustado 3T25, excluindo os eventos pontuais de R\$133,1 milhões.



Fluxo de Caixa Livre

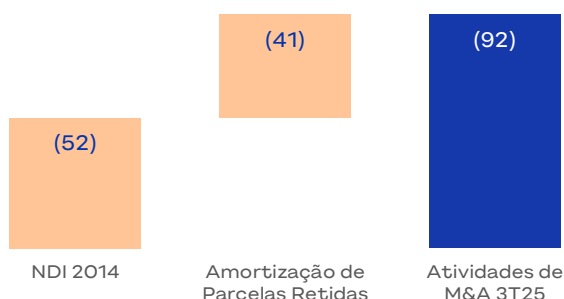
Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R\$80,9 milhões de **Contingências Cíveis**, sendo:
 - (+)R\$188,4 milhões de Provisões e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
 - (-)R\$162,6 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
 - (-)R\$106,7 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais.
- (-)R\$74,0 milhões de **Ressarcimento ao SUS**, principalmente devido ao efeito positivo não caixa das provisões e Peona SUS no valor de R\$119,7 milhões, mais que compensado por (i) R\$109,0 milhões de novos depósitos; (ii) R\$65,2 milhões de pagamentos parcelados; e (iii) R\$18,9 milhões no âmbito do acordo ANS;
- (-)R\$135,9 milhões **decorrente das operações da Companhia**, sendo, principalmente: (-)R\$79,6 milhões de contas médicas, (-)R\$41,2 milhões de clientes a receber e (-)R\$55,1 milhões de fornecedores; e
- (-)R\$225,2 milhões de **CapEx**, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura.

Atividades de M&A

Consumiram R\$92,3 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

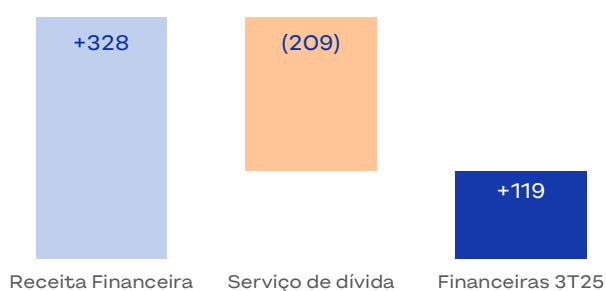
- R\$51,5 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R\$40,8 milhões de **pagamentos das parcelas retidas de aquisições**, como Santa Monica, Belo Dente, Grupo São Francisco e outros.



Atividades Financeiras

Geraram R\$119,1 milhões, explicada positivamente por:

- R\$328,2 milhões de receita financeira sobre o caixa aplicado da Companhia;
- Sendo parcialmente compensado por R\$209,0 milhões de serviço de dívida pagos ao longo do 3T25.

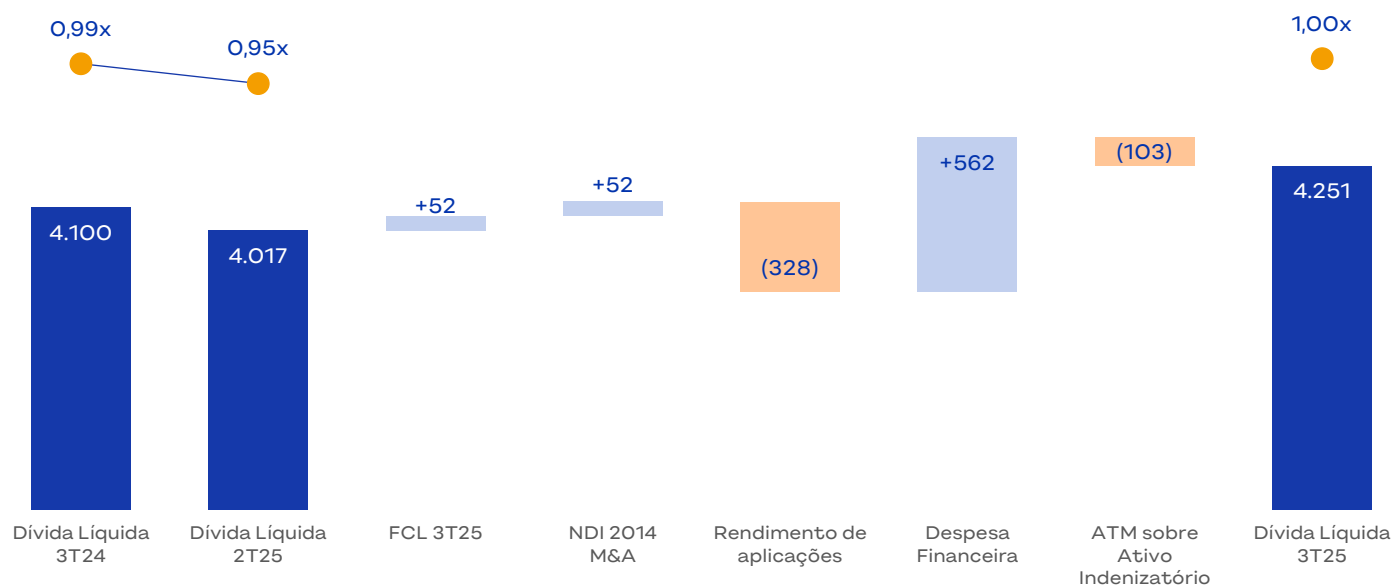




Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda UDM

No 3T25, a Dívida Líquida da Companhia cresceu devido principalmente ao consumo de caixa livre na operação e o aumento das Despesas Financeiras com juros incorridos sobre dívida. O índice de endividamento permanece controlado em 1,00x Ebitda UDM.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda UDM
de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. R\$	Var. %	3T24	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.364,2	13.074,8	289,3	2,2%	11.072,7	2.291,4	20,7%
(+) Empresas Adquiridas	453,7	576,8	(123,1)	-21,3%	819,2	(365,6)	-44,6%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	244,6	202,2	42,4	21,0%	135,4	109,2	80,6%
Dívida Bruta	14.062,5	13.853,8	208,7	1,5%	12.027,4	2.035,0	16,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(9.811,6)	(9.836,6)	25,0	-0,3%	(7.927,2)	(1.884,4)	23,8%
Dívida Líquida	4.250,8	4.017,2	233,7	5,8%	4.100,2	150,7	3,7%
Ebitda UDM ¹	4.240,6	4.229,0	11,6	0,3%	4.135,0	105,6	2,6%
Dívida Líquida / Ebitda UDM	1,00x	0,95x	0,05x	5,5%	0,99x	0,01x	1,1%

(1) Ebitda UDM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber



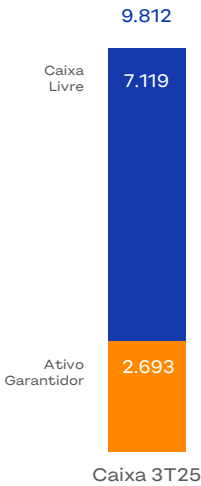
Endividamento

Em outubro'25, a Companhia concluiu sua 10.ª emissão de debêntures no valor de R\$3,6 bilhões, com custo de CDI+1,05% a.a. e vencimento em 2032/33. O valor levantado foi utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.ª emissão-2.ª série (CDI+1,65% a.a.) e da 3ª emissão (CDI+1,60% a.a.).

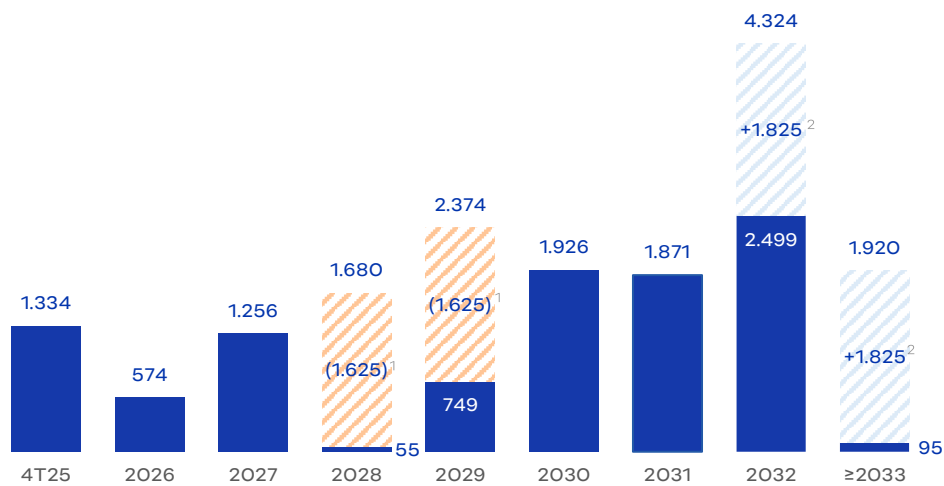
Após a nova emissão, o custo ponderado da dívida passou de CDI+1,31% a.a. e duration de 3,5 anos no 2T25 para CDI+1,13% a.a. e duration de 3,9 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 3T25.

Posição de Caixa
R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões



(1) Amortizações antecipadas de debêntures.
(2) Nova emissão de debêntures (10.ª emissão).





Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 3T25, o caixa livre recuou R\$ 186,2 milhões, refletindo as cobranças efetivas do ReSUS (GRU) e a elevação tanto da PEONA quanto da provisão para Eventos a Liquidar.

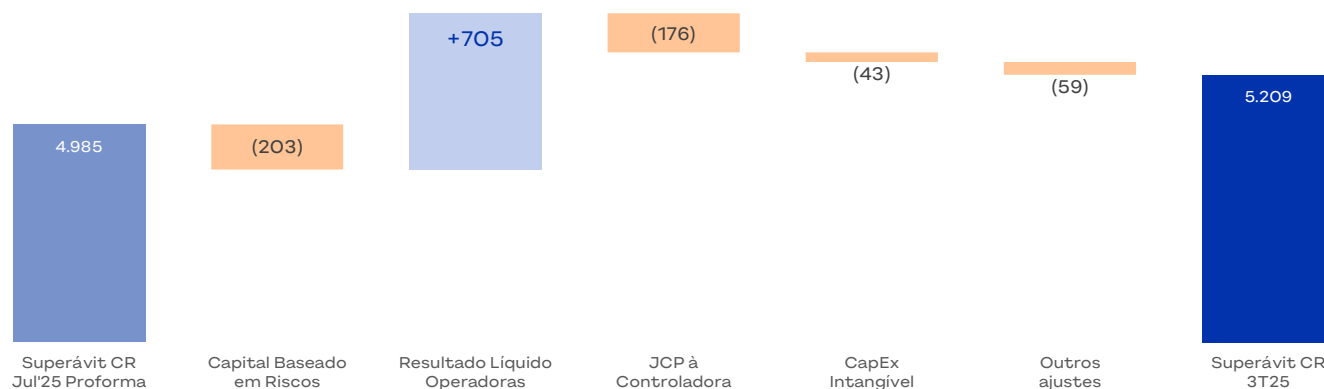
R\$ milhões	3T25	Jul'25 Proforma	3T25/Jul'25 Proforma	3T24	Var. % 3T25/3T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.842,1)	(2.681,4)	(160,7)	(3.218,5)	376,4
(-) Provisões ReSUS ¹	(677,8)	(570,6)	(107,2)	(1.161,4)	483,6
(-) PEONA	(991,4)	(977,4)	(14,0)	(974,9)	(16,5)
(-) Eventos a liquidar ²	(1.169,6)	(1.130,0)	(39,6)	(1.079,3)	(90,3)
(-) Provisão para remissão	(3,3)	(3,5)	0,2	(2,9)	(0,4)
Ativos	9.961,1	9.986,7	(25,6)	8.209,5	1.751,6
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.811,6	9.836,6	(25,0)	7.927,2	1.884,4
(+) Imóveis vinculados	149,5	150,0	(0,6)	282,3	(132,8)
CAIXA LIVRE	7.119,0	7.305,2	(186,2)	4.991,0	2.128,0

(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa a mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit³ de Capital Regulatório (CR), um aumento de R\$223,9 milhões com relação à posição de Julho'25 Proforma. Essa variação é fruto principalmente do Resultado Líquido das Operadoras, que mais que compensou o incremento da exigência do Capital Baseado em Risco (CBR), além do JCP pago à Controladora.



(3) O superávit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 3T25



Anexos



Eventos Pontuais

R\$ milhões	2T25	3T25	Comentários
Receita Líquida			
Deduções	17,3	0,0	
	17,3		Benefício da reclassificação CustoxDespesa
Custo Total			
ReSUS	0,0	9,1	
		9,1	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM
Despesas de vendas			
Despesas com comissões	18,0	0,0	
	18,0		Clawback de comissões
Despesas administrativas			
Pessoal	24,7	39,3	
	24,7	30,7	Baixa de provisão de remuneração variável
		8,6	Reversão ACT/CCT
Contingências e Tributos	0,0	24,9	
		24,9	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM
Outras despesas/receitas operacionais	47,8	59,9	
	47,8	48,3	Acordo M&A
		11,6	Multas aplicadas contra corretores
Ebitda Ajustado	107,8	133,1	
Resultado Financeiro	(72,3)	(13,4)	
	(46,2)		Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais
	(26,1)	(55,7)	Juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI
		42,3	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM



Demonstração de Resultado

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Receita Líquida	7.774,9	7.674,0	1,3%	7.337,8	6,0%	22.948,4	21.479,6	6,8%
Receita de contraprestações brutas	7.817,8	7.754,2	0,8%	7.408,5	5,5%	23.183,9	21.685,0	6,9%
Receita com outras atividades	226,9	217,0	4,5%	243,5	-6,8%	666,3	708,8	-6,0%
Deduções	(269,7)	(297,3)	-9,3%	(314,2)	-14,2%	(901,8)	(914,1)	-1,3%
Custo Total	(6.127,7)	(6.105,3)	0,4%	(5.625,5)	8,9%	(17.852,6)	(16.186,8)	10,3%
Variação da PEONA	(14,0)	(1,3)	949,0%	(21,4)	-34,3%	(39,4)	15,3	n/a
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(119,7)	(297,8)	-59,8%	(57,9)	106,7%	(489,3)	(168,4)	190,6%
Depreciação e amortização	(143,7)	(134,0)	7,3%	(134,0)	7,3%	(413,9)	(367,5)	12,6%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.850,2)	(5.672,1)	3,1%	(5.412,2)	8,1%	(16.909,9)	(15.666,2)	7,9%
Sinistralidade Caixa	-75,2%	-73,9%	-1,3pp	-73,8%	-1,5pp	-73,7%	-72,9%	-0,8pp
Lucro bruto	1.647,2	1.568,7	5,0%	1.712,3	-3,8%	5.095,8	5.292,8	-3,7%
Margem bruta	21,2%	20,4%	0,7pp	23,3%	-2,1pp	22,2%	24,6%	-2,4pp
Despesas de vendas	(606,9)	(573,8)	5,8%	(516,1)	17,6%	(1.747,6)	(1.586,8)	10,1%
Despesas com comissões	(335,6)	(295,6)	13,5%	(333,7)	0,6%	(944,9)	(963,8)	-2,0%
Provisão para perdas sobre créditos	(138,8)	(129,5)	7,2%	(111,0)	25,1%	(410,5)	(386,3)	6,3%
Despesas com publicidade e propaganda	(14,2)	(42,4)	-66,5%	(9,4)	51,5%	(70,8)	(40,8)	73,6%
Despesas com pessoal	(66,5)	(67,8)	-2,0%	(48,3)	37,6%	(209,0)	(158,2)	32,1%
Outras despesas com vendas	(51,8)	(38,4)	34,8%	(13,7)	279,7%	(112,4)	(37,8)	197,6%
Despesas administrativas	(914,5)	(910,3)	0,5%	(1.065,0)	-14,1%	(2.731,8)	(2.820,1)	-3,1%
Pessoal	(101,7)	(130,1)	-21,8%	(149,8)	-32,1%	(384,2)	(436,5)	-12,0%
Serviços de terceiros	(127,7)	(120,7)	5,8%	(111,4)	14,6%	(351,6)	(316,2)	11,2%
Localização e funcionamento	(50,6)	(48,2)	4,9%	(50,4)	0,3%	(148,6)	(130,2)	14,1%
Depreciação e amortização	(391,7)	(405,4)	-3,4%	(425,9)	-8,0%	(1.215,3)	(1.282,9)	-5,3%
Tributos	(90,3)	(52,4)	72,2%	(14,9)	506,3%	(164,5)	(37,5)	338,6%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(143,3)	(135,5)	5,8%	(276,6)	-48,2%	(421,6)	(500,3)	-15,7%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(6,8)	(12,7)	-46,9%	(32,8)	-79,4%	(35,8)	(105,1)	-65,9%
Despesas diversas	(2,4)	(5,2)	-53,2%	(3,2)	-24,6%	(10,3)	(11,4)	-10,1%
Outras despesas/receitas operacionais	43,3	66,5	-34,9%	38,7	11,8%	136,9	78,4	74,7%
Lucro operacional	169,1	151,1	11,9%	169,9	-0,5%	753,4	964,4	-21,9%
Receitas financeiras	491,9	357,6	37,6%	293,6	67,5%	1.281,1	860,4	48,9%
Despesas financeiras	(846,5)	(774,8)	9,3%	(555,3)	52,4%	(2.364,2)	(1.609,7)	46,9%
Lucro antes de IR e CSLL	(185,4)	(266,1)	-30,3%	(91,8)	102,1%	(329,8)	215,0	n/a
IR e CSLL corrente	97,6	(44,1)	n/a	(89,7)	n/a	(2,8)	(283,2)	-99,0%
IR e CSLL diferido	30,8	104,3	-70,5%	110,2	-72,0%	124,0	170,7	-27,3%
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(205,8)	-72,3%	(71,3)	-20,0%	(208,5)	102,5	n/a
Margem líquida	-0,7%	-2,7%	1,9pp	-1,0%	0,2pp	-0,9%	0,5%	-1,4pp
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(205,8)	-72,3%	(71,3)	-20,0%	(208,5)	102,5	n/a
(+) Programa de outorga de ações e ILP	6,8	12,7	-46,9%	32,8	-79,4%	35,8	105,1	-65,9%
(+) Amortização do intangível	328,0	342,0	-4,1%	363,0	-9,7%	1.015,7	1.101,7	-7,8%
(+) Despesas não-recorrentes	59,9	150,6	-60,2%	0,0	n/a	210,5	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	337,7	299,5	12,7%	324,5	4,1%	1.053,6	1.309,4	-19,5%
Margem	4,3%	3,9%	0,4pp	4,4%	-0,1pp	4,6%	6,1%	-1,5pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(153,2)	(8,8)	1647,8%	(20,5)	648,4%	(94,6)	112,5	n/a
(+) Resultado Financeiro	354,5	417,2	-15,0%	261,7	35,5%	1.083,1	749,3	44,5%
(+) Depreciação e Amortização	207,5	197,4	5,1%	196,9	5,4%	613,5	548,7	11,8%
Ebitda Ajustado	746,4	905,4	-17,6%	762,6	-2,1%	2.655,7	2.719,8	-2,4%
Margem	9,6%	11,8%	-2,2pp	10,4%	-0,8pp	11,6%	12,7%	-1,1pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.

Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Balanço Patrimonial

R\$ milhões	30/09/2025	31/12/2024	Var. R\$	Var. R\$
Ativo	76.403,6	75.475,2	928,4	1,2%
Ativo circulante	13.995,4	12.514,1	1.481,3	11,8%
▸ Caixa e equivalentes de caixa	670,7	596,8	74,0	12,4%
▸ Aplicações financeiras de curto prazo	8.841,4	8.177,6	663,8	8,1%
▸ Contas a receber de clientes	1.943,4	1.676,3	267,1	15,9%
▸ Estoques	357,1	366,4	(9,4)	-2,6%
▸ Impostos a recuperar	1.256,9	1.002,4	254,5	25,4%
▸ Outros ativos	537,3	334,1	203,2	60,8%
▸ Despesa de comercialização diferida	388,6	360,5	28,1	7,8%
Ativo não circulante	62.408,2	62.961,0	(552,9)	-0,9%
▸ Aplicações financeiras de longo prazo	299,4	480,6	(181,2)	-37,7%
▸ Impostos diferidos	4.023,4	3.614,3	409,0	11,3%
▸ Depósitos judiciais	1.612,2	1.211,9	400,3	33,0%
▸ Despesa de comercialização diferida	658,2	625,6	32,6	5,2%
▸ Outros créditos com partes relacionadas	2,0	3,2	(1,3)	-38,7%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	12,6	(12,6)	-100,0%
▸ Outros ativos	154,0	96,0	58,0	60,4%
▸ Investimentos	6,0	5,8	0,2	2,7%
▸ Imobilizado	7.132,4	7.388,8	(256,4)	-3,5%
▸ Intangível	48.520,7	49.522,2	(1.001,5)	-2,0%
Passivo e patrimônio líquido	76.403,6	75.475,2	928,4	1,2%
Passivo circulante	7.594,8	7.163,0	431,8	6,0%
▸ Empréstimos e Financiamentos	1.420,3	950,8	469,5	49,4%
▸ Fornecedores	257,2	294,4	(37,2)	-12,6%
▸ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.460,1	3.319,2	141,0	4,2%
▸ Débitos de operações de assistência à saúde	62,5	99,6	(37,0)	-37,2%
▸ Obrigações sociais	964,4	832,8	131,5	15,8%
▸ Tributos e contribuições a recolher	384,1	506,6	(122,5)	-24,2%
▸ Imposto de renda e contribuição social	54,9	30,3	24,6	81,3%
▸ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,6	0,6	(0,0)	-1,2%
▸ Arrendamentos a pagar	555,4	522,7	32,7	6,3%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	226,0	201,2	24,8	12,3%
▸ Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	(0,0)	-0,9%
▸ Outras contas a pagar	205,1	400,7	(195,5)	-48,8%
Passivo não circulante	20.256,4	19.585,0	671,4	3,4%
▸ Empréstimos e Financiamentos	11.943,8	11.803,8	140,0	1,2%
▸ Tributos e contribuições a recolher	98,2	124,0	(25,8)	-20,8%
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	572,7	42,5	530,2	1247,0%
▸ Arrendamentos a pagar	3.075,0	3.242,3	(167,3)	-5,2%
▸ Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.011,8	1.721,0	290,8	16,9%
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.658,5	1.418,6	239,9	16,9%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	18,6	0,0	18,6	n/a
▸ Outras contas a pagar	877,7	1.232,8	(355,1)	-28,8%
Patrimônio líquido	48.552,4	48.727,2	(174,8)	-0,4%
▸ Capital social	38.866,3	38.866,2	0,1	0,0%
▸ Ações em tesouraria	(577,4)	(623,2)	45,8	-7,4%
▸ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
▸ Reserva de capital	9.848,4	9.875,0	(26,7)	-0,3%
▸ Reserva de lucros	590,2	590,3	(0,1)	0,0%
▸ Outros resultados abrangentes	(170,2)	(184,3)	14,1	-7,7%
▸ Lucros (Prejuízos) acumulados do período	(208,2)	0,0	(208,2)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	48.550,6	48.725,5	(174,9)	-0,4%
Participação de não controladores	1,8	1,7	0,1	4,3%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.

Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(71,3)	(208,5)	102,5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.444,2	1.364,4	4.393,0	3.873,2
* Depreciação e amortização	466,7	494,1	1.427,5	1.469,0
* Amortização de direito de uso	68,7	65,8	201,8	181,4
* Baixa de mais valia de imobilizado	0,0	0,0	0,0	0,0
* Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Provisão/(Reversão) de glosa esperada	8,2	0,0	23,7	0,0
* Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	55,5	21,3	450,5	(15,9)
* Provisão para perdas sobre créditos	138,8	111,0	410,5	386,3
* Baixa de ativo imobilizado	24,3	0,2	24,5	8,1
* Baixa do intangível	48,1	0,0	50,1	4,3
* Baixa de investimento	26,2	0,0	26,2	0,0
* Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	5,0	0,0	10,3	0,0
* Apropriação prêmio de retenção	(2,6)	0,0	5,8	0,0
* Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(1,3)	0,0	(6,6)	0,0
* Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	211,1	274,5	417,4	475,6
* Rendimento de aplicação financeira	(328,2)	(203,3)	(907,0)	(589,8)
* Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,2
* Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	41,6	21,0	91,3	(6,4)
* Juros e atualizações monetárias de arrendamento	94,9	83,5	276,8	243,5
* Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	491,5	311,8	1.379,6	974,3
* Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	40,9	0,0	134,7	0,0
* Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(25,7)	0,0	(25,7)	0,0
* Atualizações monetárias SUS	54,7	0,0	123,6	0,0
* Atualização monetária de obrigações contratuais	20,9	0,0	59,2	0,0
* Efeito líquido de ativos indenizatórios	0,0	0,0	(25,8)	0,0
* Variação cambial	(7,0)	8,7	(39,7)	42,8
* Transações de pagamento baseado em ações	6,8	32,8	35,8	105,1
* Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0	0,0	0,0
* Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
* Imposto e contribuição social	(97,6)	89,7	2,8	283,2
* Impostos diferidos	(30,8)	(110,2)	(124,0)	(170,7)
* Amortização de despesas de comercialização diferidas	133,3	163,4	369,7	482,1
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(583,7)	(421,5)	(1.482,7)	(1.608,7)
* Contas a receber	(180,1)	(100,5)	(675,9)	(533,4)
* Estoques	61,2	14,4	9,4	(70,9)
* Tributos a recuperar	(9,3)	24,6	191,6	(3,3)
* Depósitos judiciais	(167,8)	(226,9)	(484,4)	(580,9)
* Outros ativos	(138,7)	52,4	(93,1)	55,9
* Despesa de comercialização diferida	(149,0)	(185,6)	(430,4)	(476,0)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(526,1)	(147,8)	(890,4)	(208,3)
* Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(85,3)	154,8	183,2	392,2
* Débitos de operações de assistência à saúde	8,5	(1,5)	(37,0)	9,4
* Obrigações sociais	201,3	71,9	377,5	287,7
* Fornecedores	(55,1)	(46,6)	25,0	(67,3)
* Tributos e contribuições a recolher	(255,6)	(14,6)	(708,7)	(95,6)
* Outras contas a pagar	(162,2)	(176,5)	(299,0)	(335,0)
* Imposto de renda e contribuição social pagos	(8,6)	(48,7)	(120,2)	(189,3)
* Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(169,0)	(86,6)	(311,1)	(210,5)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	277,4	723,8	1.811,4	2.158,6
* Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	0,0	0,0	(9,6)	5,6
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	277,4	723,8	1.801,8	2.164,3
Fluxo de caixa das atividades de investimento	173,3	513,1	(251,3)	(863,7)
* (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	1,3	(0,0)	1,2	0,2
* Aquisição de imobilizado	(182,6)	(91,9)	(415,3)	(179,3)
* Aquisição de intangíveis	(42,6)	(88,8)	(206,0)	(291,3)
* Aquisição de investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Saldos atribuídos à aquisição de investidas	0,0	0,0	0,0	0,0
* Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	0,0	0,0	0,0	0,0
* Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	397,3	693,9	385,1	(364,0)
* Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,0	(16,2)	(29,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(390,2)	(1.167,7)	(1.451,4)	(2.227,0)
* Emissão de debêntures	0,0	0,0	1.500,0	1.000,0
* Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	260,0	0,0	260,0
* Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(12,4)	10,0	(21,2)	(7,1)
* Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(167,6)	(1.165,0)	(1.417,6)	(1.915,0)
* Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(27,6)	(101,0)	(806,4)	(798,2)
* Custos de transação relacionados à captações	0,0	0,0	(6,3)	(5,9)
* Aquisição de controladas - Pagamentos	(40,8)	(50,5)	(266,5)	(358,7)
* Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0	0,0
* Pagamento de arrendamento	(140,6)	(121,4)	(406,5)	(363,6)
* Recursos provenientes da emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
* Gasto com emissão de ações	0,1	0,0	0,1	0,0
* Recompra de ações próprias	(1,5)	0,0	(2,3)	(20,7)
* Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	0,0	(25,4)	(26,5)
* Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,0	0,7	8,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	60,5	69,1	99,2	(926,4)
* Caixa e equivalentes de caixa no início do período	610,2	419,7	1.702,0	2.676,4
* Caixa e equivalentes de caixa no final do período	670,7	488,8	1.776,0	1.735,1
* Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	0,0	0,0	(25,2)	(14,9)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.

Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253